



12ª Mostra Circuito Tela Verde

Guia Orientador da 12ª Mostra do Circuito Tela Verde

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República

Luís Inácio Lula da Silva

Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Marina Silva

Secretário-Executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

João Paulo Capobianco

Diretor do Departamento de Educação Ambiental e Cidadania

Marcos Sorrentino

Coordenadora Geral de Educação Ambiental

Thais Ferraresi Pereira

EQUIPE TÉCNICA

Letícia Rolim Abadia

Luciana da Graça Resende

Patrícia Fernandes Barbosa

Sofia Araújo Alves

APOIO

Dandara Vieira de Arimatéa

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Apresentação.....	5
Breve Histórico	6
Passo a Passo.....	6
Vídeos Selecionados	9

**12^a MOSTRA NACIONAL DE PRODUÇÃO
AUDIOVISUAL INDEPENDENTE**

CIRCUITO TELA VERDE

Guia Orientador da 12^a Mostra do Circuito Tela Verde

Brasília, DF

2023

MMA

Apresentação

O Circuito Tela Verde (CTV) é uma iniciativa da Secretaria Executiva do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, realizada pelo Departamento de Educação Ambiental e Cidadania, e tem por objetivo divulgar e estimular atividades de Educação Ambiental, por meio da linguagem audiovisual e, assim, fomentar a construção de valores culturais comprometidos com a sustentabilidade.

O Projeto promove a Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente, desde 2009. Essa Mostra, que está em sua 12^a edição, reúne vídeos com conteúdo variado na temática ambiental, para serem exibidos em todo o território nacional.

A cada ano, o MMA lança uma chamada pública para o recebimento de vídeos de todo o Brasil e faz uma seleção para compor a Mostra Nacional do Circuito Tela Verde.

A escolha dos vídeos é feita pela equipe técnica do próprio MMA. Entre os critérios de avaliação estão: i) o diálogo com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), instituída pela Lei 9.795/1999; ii) a qualidade de som e imagem; iii) a utilização de recursos que contribuam para a inclusão de público com deficiência auditiva.

Adicionalmente, é lançada uma chamada pública visando o cadastramento de organizações interessadas em se tornarem Espaços Exibidores da Mostra. Entre as organizações que podem se cadastrar, destacam-se Salas Verdes, cineclubes, instituições de ensino fundamental, médio e superior, associações comunitárias, comunidades indígenas, Unidades de Conservação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) e instituições do Sistema S (Sesc, Senac, Sesi).

Para a 12^a edição, foram selecionados 29 vídeos nas seguintes categorias: Educação Ambiental e Cidadania; Povos e Comunidades Tradicionais; Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis; Produção e Consumo; além de Agrotóxicos e Saúde. Recomenda-se que as exibições sejam acompanhadas de debates, visando promover a reflexão e o aprofundamento dos conteúdos apresentados nos vídeos, bem como o conhecimento da realidade nacional e das diversidades regionais, motivando análises e intervenções no sentido da sustentabilidade local.

Breve Histórico

O CTV teve início em 2009, quando ocorreu a primeira Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente. Desde então, já foram selecionados 487 vídeos relacionados à temática Socioambiental e cadastrados mais de 10 mil Espaços Exibidores.

Para facilitar o entendimento da execução da Mostra, apresentamos a seguir um “passo a passo” com perguntas e respostas que orientam o planejamento das exibições.

Passo a Passo

O QUE PRECISO PARA ORGANIZAR A MOSTRA NA MINHA COMUNIDADE?

Em primeiro lugar, é importante que cada Espaço Exibidor indique uma pessoa ou uma equipe que ficará responsável pela organização da Mostra. A organização deverá identificar um espaço onde deverão ser instalados os equipamentos adequados para a exibição, tais como projetor e telão (ou superfície adequada para a projeção) ou aparelho de DVD com televisão grande ou computador com tela grande e sistema de som e acesso à internet.

Caso não haja equipamentos e/ou espaço adequado para a realização da exibição, os organizadores devem procurar ajuda de parceiros que possam disponibilizar esses recursos.

Além dos equipamentos para projeção dos vídeos, a sala de exibição deverá ter, se possível, banheiros, água, poltronas ou cadeiras adequadas e tudo mais que possa proporcionar conforto ao público.

Como se trata de uma mostra alternativa, não é obrigatório haver um local destinado especificamente para sua realização, podendo ser utilizado qualquer espaço que seja adequado a esse objetivo e que esteja disponível em sua localidade. Um bom espaço para a exibição da mostra é fundamental para seu sucesso. Busque um local que conte com visibilidade e fácil acesso.

É necessário ficar atento ao fato de que esta é uma mostra de cinema socioambiental e que os parceiros deverão estar alinhados com o tema, atuando, de preferência, nas áreas de educação, cultura e/ou meio ambiente. Isso não exclui associações de bairro, grupos

juvenis, esportivos etc. Quem sabe esse não seja um bom motivo para que esses grupos se aproximem da temática ambiental por meio da participação na mostra?

Quanto a essas parcerias, considere, além de organizações regionais e locais, organizações que atuam em âmbito nacional, que também possam ajudar na mostra. Quanto mais pessoas e parceiros envolvidos, maior será a capacidade de mobilização de recursos e de público!

COMO FAÇO PARA MOBILIZAR O PÚBLICO E DIVULGAR A MOSTRA?

A pessoa ou equipe responsável deverá utilizar material de divulgação impresso ou digital, produzido pelo espaço exibidor, contendo a logomarca do CTV. É recomendável também ampla divulgação em variados veículos de comunicação, tais como jornais e TVs locais, rádios comunitárias, redes sociais, sites na internet etc.

Destaca-se que é proibida a cobrança de ingressos para entrada nas sessões de exibição dos vídeos do CTV. As exibições devem ser abertas ao público de forma gratuita.

SERÃO ENVIADOS EQUIPAMENTOS PARA OS ESPAÇOS EXIBIDORES?

Não serão enviados equipamentos ou recursos financeiros para a execução da mostra.

QUEM PODE SER CONVIDADO PARA OS DEBATES?

Após a exibição do vídeo, é recomendável a promoção de diálogos e debates entre os presentes sobre os temas abordados. A programação fica a critério do organizador da mostra e podem ser convidados educadores, ambientalistas, cineastas, produtores, documentaristas ou outras pessoas que possam contribuir para o aprofundamento das reflexões, a partir do relato de suas experiências pessoais ou profissionais. Para enriquecer a conversa, é importante estimular a participação do público por meio de perguntas e depoimentos ou outras atividades dinâmicas.

QUAL O PERÍODO DA MOSTRA?

As mostras poderão ocorrer a qualquer momento. Os vídeos da 12^a Mostra CTV e o Guia Orientador poderão ser utilizados por tempo indeterminado em outras ações educativas do Espaço Exibidor.

COMO SERÁ A AVALIAÇÃO DA MOSTRA?

Para fins de avaliação do Projeto Circuito Tela Verde, serão coletadas informações sobre a execução das Mostras que ocorrerem até janeiro de 2024. Para tanto, será disponibilizado aos Espaços Exibidores um formulário de avaliação em meio digital disponível no site do MMA, a partir do dia dezembro de 2023. Apenas as organizações que preencherem o formulário de avaliação receberão o certificado de participação da 12^a Mostra CTV como Espaço Exibidor.

Vídeos Selecionados

Para a 12ª edição do Circuito Tela Verde, foram selecionados 29 vídeos, produzidos entre 2019 e 2023 e distribuídos nas cinco categorias contempladas no edital de chamamento. São dois vídeos na categoria “Produção e Consumo”, dez vídeos na categoria “Povos e Comunidades Tradicionais”, quinze vídeos na categoria “Educação Ambiental e Cidadania”, um vídeo na categoria “Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis” e um vídeo na categoria “Agrotóxicos e Saúde”.

Categoria 1 – Produção e Consumo

Vídeos:

- Isto não é um banquete
- Por que os descartáveis são um problema?

Categoria 2 – Povos e Comunidades Tradicionais

Vídeos:

- A Maré é nossa mãe
- Águas que me tocam
- Conexão Ambiental: memórias, resistências e desafios
- Farinhada
- Filhos da Barriguda
- Genura- Pé de Ouro
- MBORAIHU- O Espírito que nos une
- Nazaré: do verde ao barro
- Santo Antônio das Cachoeiras
- Xingu: queimadas e COVID-19

Categoria 3 – Educação Ambiental e Cidadania

Vídeos:

- A arte da Compostagem
- A represa é o meu quintal
- Curso de Educação Ambiental Pé no Parque: Mód 1 EP 1
- De quem é a responsabilidade?
- Mar à Vista em: Cuidando dos Corais
- Mar à Vista em: Procurando Lito

- O artista invisível
- O canto do Rio
- Projeto Guardiões do Peixe-boi Marinho na APA Costa dos Corais
- Projeto Jovens Protagonistas da Pesca Artesanal na APA Costa dos Corais
- Reciclando e cultivando com amor
- RIO de olhares únicos
- Ruído!
- Ser árvore
- Transformo eu, transformo o mundo

Categoria 4 – Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis

Vídeo:

- Catadores como agentes do saneamento em Uberlândia/M

Categoria 5 - Agrotóxicos e Saúde

Vídeo:

- Fumicultores

Na seção a seguir, serão apresentadas as fichas técnicas dos vídeos, bem como sinopses, questões centrais abordadas e sugestões de perguntas para orientar os debates que devem ser promovidos após a exibição de cada filme.

Observa-se que as informações presentes nas fichas técnicas foram disponibilizadas pelos responsáveis pelos vídeos. As sinopses e perguntas orientadoras dos debates contaram com contribuições da Equipe do Circuito Tela Verde.

As imagens que ilustram o Guia CTV foram extraídas dos próprios vídeos.

FICHAS TÉCNICAS, SINOPSSES E PERGUNTAS ORIENTADORAS

Produção e Consumo



Por que os descartáveis são um problema?

Uma reflexão crítica a respeito do ciclo de produção e consumo dos plásticos “descartáveis”, o curta “Por que os descartáveis são um problema?” questiona as soluções convencionais e aponta a necessidade de ampla mobilização da sociedade para enfrentar o desafio global que é a poluição por plástico. Concebido e elaborado como material pedagógico de apoio a professores, educadores sociais e outros atores da sociedade civil, traz uma linguagem jovem em ritmo “youtuber”. O curta-metragem faz parte da websérie “Repensando o Plástico” que é fruto da pesquisa UGPN Rethinking Plastic Pollution

post pandemic, em uma parceria entre o NOSS USP e Moeté Filmes.

Roteiro, produção e direção: Daniel Felipe Paiva e Erico Pagotto

Ano da produção/UF: 2021/SP

Perguntas orientadoras:

1. Por que o problema do plástico não pode ser solucionado com a reciclagem?
2. Por que o plástico é tão utilizado?
3. Quais seriam possíveis políticas públicas para enfrentar o problema do plástico no Brasil?



Isto não é um banquete

Um casal e a gula do transe ideológico. Urgência convertida em alegoria e choque semiótico. Etiqueta e bons costumes com prazos de validade vencidos, estruturas em ruínas. Substituir não basta, é preciso repensar o futuro, diminuir o consumo e o descarte. O que permanece?

Produção: Vítor Delboni e Yasmin Silva

Direção: Vítor Delboni

Roteiro: Vítor Delboni

Ano da produção/UF: 2022/SP

Perguntas orientadoras:

1. Como podemos ampliar o acesso das populações periféricas e marginalizadas aos espaços de tomada de decisão para combater o racismo ambiental?
2. Que mudanças culturais e políticas podem ser tomadas ou resgatadas pela promoção de um futuro ambientalmente sustentável e socialmente mais justo?
3. Populações ribeirinhas, quilombolas e os povos originários sobrevivem em conjunto ao meio ambiente. O sistema de produção ocidental industrializado invade e envenena essas culturas visando sempre o lucro. Que ações podem ser tomadas, individual e coletivamente, para frear e combater esses etnogenocídios?



Nazaré: do verde ao bairro

Uma família embarca em busca de uma nova vida. É na comunidade de Nazaré que a viagem ganha destino e onde eles constroem relações de afeto, respeito e amor com a Amazônia. A jornada se transforma ao longo do tempo, conforme as águas de um rio.

Produção: Fernanda Paiva

Direção e Roteiro: Juraci Júnior

Ano da produção/UF: 2021/RO

Perguntas Orientadoras:

1. Como chegou a ideia do filme, que parte da realidade do ribeirinho e sua relação com as águas dos rios?
2. Qual a relação dos ribeirinhos com as águas dos rios?
3. Qual a importância dos ribeirinhos para a preservação das águas?
4. Qual a influência dos rios na vida dos ribeirinhos?



Nazaré: do verde ao bairro

Rios da Amazônia são permeados de ritos de fé, sustento, ancestralidade e respeito. A voz das águas lança um alerta sobre o futuro do planeta.

Produção: Val Barbosa

Direção e Roteiro: Juraci Júnior

Ano da produção/UF: 2022/RO

Perguntas Orientadoras:

1. Como diferentes comunidades podem se relacionar com a água?
2. Que tipos de atividades podem acontecer em função da interação do homem com os rios?
3. Que ações devem ser tomadas para evitar impactos de grandes empreendimentos nos cursos d'água?
4. Que ações devem ser tomadas para evitar impactos de grandes empreendimentos nos cursos d'água?



MBORAIHU – O Espírito que nos une

O filme retrata a luta dos povos indígenas Guarani e Kaiowá pelo direito de existir em seus territórios ancestrais. O Documentário apresenta de maneira sensível e profunda a realidade vivenciada nas comunidades locais, a degradação ambiental nos Territórios Originais Retomados pelos Guarani Kaiowá, a resistência contra a pressão e violência do Agronegócio, a falta de oportunidades de trabalho, o preconceito, o racismo e questões determinantes na saúde da população indígena.

Produção: FIOCRUZ & ENSP – Produção

Executiva Dr. PAULO BASTA

Direção e Roteiro: Davilson Brasileiro

Ano da produção/UF: 2019/MS

Perguntas orientadoras:

1. Como conscientizar a sociedade brasileira acerca da importância de valorizar a cultura tradicional indígena para garantir o desenvolvimento sustentável e a questão climática?
2. Como está o reconhecimento pela ciência da importância das práticas cuidadoras, processos de cura, plantas medicinais e pajelanças no bem-estar da população indígena?
3. Como diminuir o preconceito, racismo estrutural e a violência contra as populações indígenas no Brasil?



De quem é a responsabilidade?

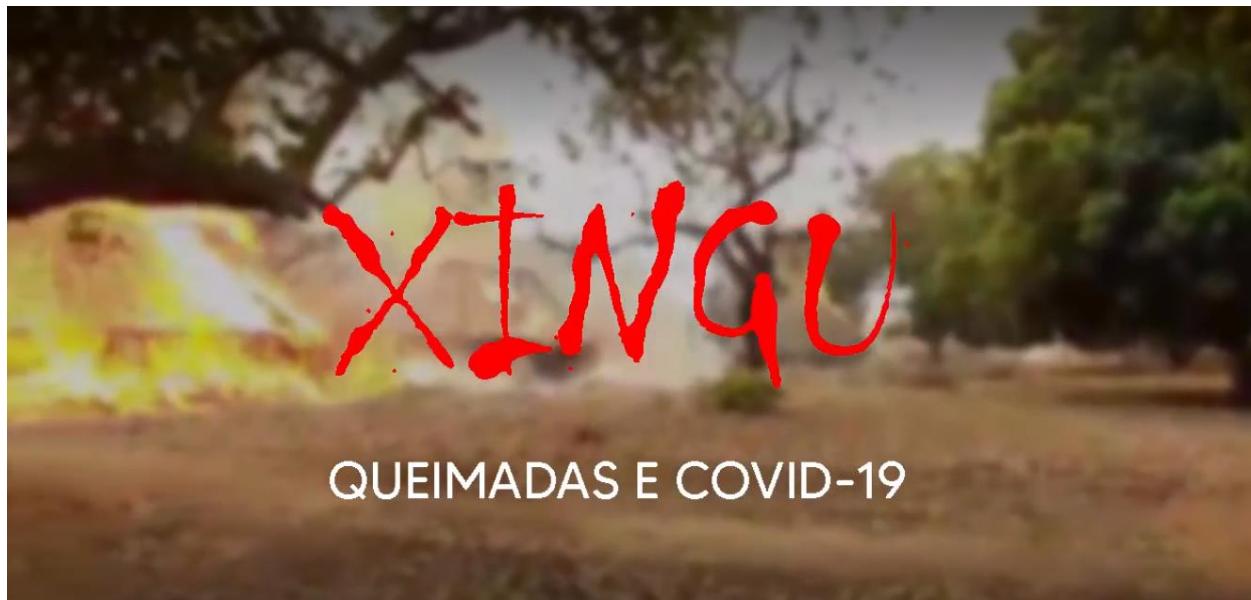
O episódio aborda o papel da Educação Ambiental na construção de novos paradigmas e as responsabilidades do Estado, das empresas e dos cidadãos com o lixo produzido.

Produção, direção e roteiro: Cláudia Paixão e Mônica Ishikawa

Ano da produção/UF: 2023/SP

Perguntas orientadoras:

1. Como a Educação Ambiental deve ser trabalhada na sala de aula?
2. Você separa o seu lixo em casa?
3. O que você acha que poderia motivar a população a aderir mais à reciclagem?



Xingu: Queimadas e Covid-19

O vídeo é uma produção / edição da ativista, ambientalista indígena Xavante, liderança, pesquisadora, escritora, poeta e estudante de jornalismo - colaboradora free-lancer Uol (Mara Barreto Sinhosewawe Xavante), e retrata o maior genocídio dos Povos Indígenas do Brasil por Covid-19 e um dos mais elevados índices de queimadas da biodiversidade do país: Cerrado, Pantanal, Pampas, Caatinga e Amazônia; na história do Brasil.

Produção e Direção: Mara Barreto

Sinhosewawe Xavante

Roteiro: Mara Barreto Sinhosewawe Xavante / Vanessa Pedro

Ano da produção/UF: 2020/MT

Perguntas orientadoras:

1. Como garantir às populações indígenas acesso a serviços básicos, como: água, saúde e segurança?
2. Quais as possíveis motivos para a ocorrência de queimadas criminosas em territórios indígenas?
3. Qual a importância de envolver a comunidade indígena antes da tomada de decisões que impactam em seus territórios?



Santo Antônio das Cachoeiras

O vídeo é um Animadoc sobre a localidade de Santo Antônio das Cachoeiras - onde foi fundada a 1^a Missão pelos jesuítas portugueses no rio Madeira. O relato aborda algumas das descobertas arqueológicas feitas ultimamente, enfatizando as ocupações indígenas pioneiras, centenas de anos antes da chegada dos colonizadores, o desaparecimento da Vila de Santo Antônio, da Estrada de ferro Madeira-Mamoré e o impacto dos projetos de colonização e mineração energética que mudaram a paisagem local.

Produção e direção: Ariana Boaventura & Joesér Alvarez

Roteiro: Marco Teixeira & Joesér Alvarez

Ano da produção/UF: 2022/RO

Perguntas orientadoras:

1. Qual população indígena permanece habitando o rio Madeira, desde antes da chegada dos europeus na região?
2. Qual é a data de ocupação mais antiga encontrada pelos arqueólogos na região das Cachoeiras de Santo Antônio?
3. O que aconteceu com o arquipélago de Santo Antônio e com os sítios arqueológicos descobertos no Alto Madeira?



A maré é nossa mãe

Três mulheres, três tempos, três histórias e um só amor: a maré. No curta "A maré é nossa mãe" as marisqueiras falam sobre memória, respeito, solidariedade, família, sonhos e preocupações com o meio ambiente. As mulheres da maré nos inspiram, trazem o gosto bela vida.

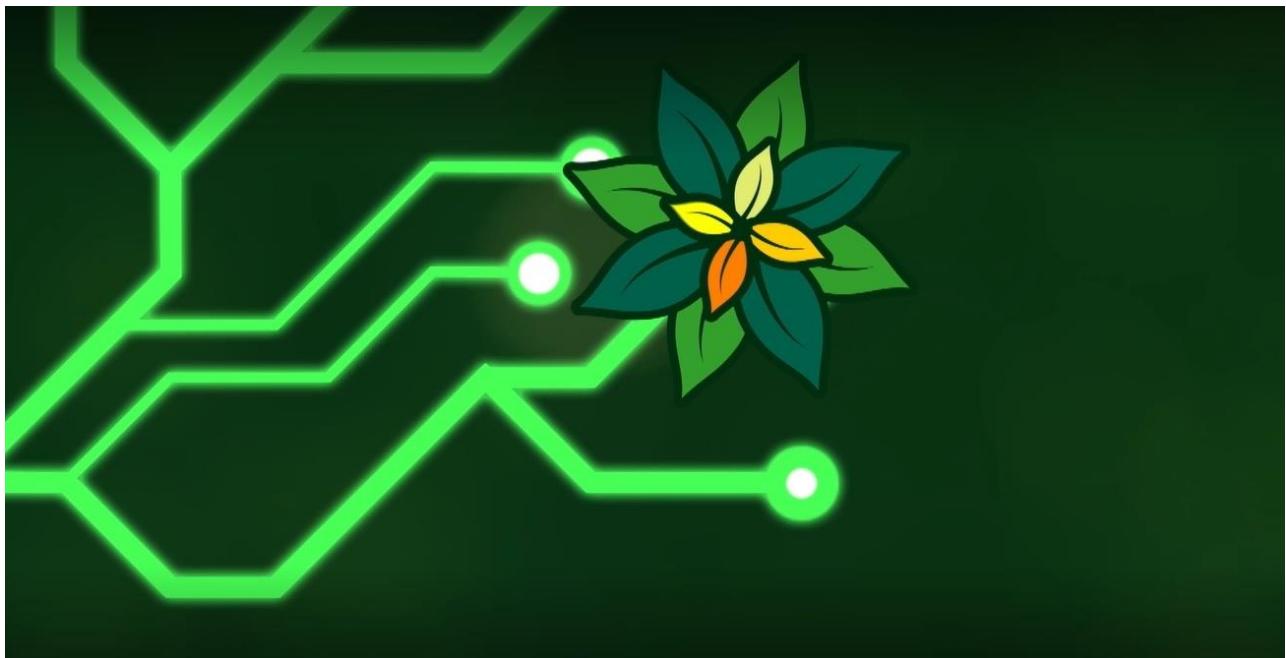
Produção: Navé Lira e Lira Dutra

Roteiro e direção: Lira Dutra

Ano do Produção/UF: 2022/CE

Perguntas orientadoras:

1. Quais são os principais desafios enfrentados pelas mulheres na pesca artesanal em relação à preservação do meio ambiente?
2. Como a inclusão das mulheres nas atividades pesqueiras pode contribuir para a proteção dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável das comunidades costeiras?
3. Quais são as políticas públicas e iniciativas que podem ser implementadas para promover a participação ativa das mulheres na gestão dos recursos pesqueiros e na proteção do meio ambiente marinho?"



Conexão Ambiental: Memórias, resistências e desafios

Neste episódio, conversamos com lideranças de três povos tradicionais representados por indígenas e quilombolas que estavam na Cidade de Goiás para um encontro, e pudemos ouvir um pouco sobre seus olhares, sobre a vida, sobre memória, resistências, desafios e lutas diante do cenário político-social de 2022.

Roteiro e Produção: Pollyanna Marques e Emmerson Kran

Direção: Pollyanna Marques

Ano da produção/UF: 2022/GO

Perguntas orientadoras:

1. Que conceito ou percepção temos de memória, e de que forma isso impacta no conhecimento que temos do grupo a que pertencemos? (pode ser a família, que também é um grupo);
2. Por que os povos tradicionais têm direito de permanecer no território dos seus antepassados, e por que não devem sair deles?
3. Você passaria uma semana dentro de uma comunidade indígena ou quilombola para conhecê-los melhor?



Genura – Pé de Ouro

O vídeo Genura conta a história de uma senhora guerreira que sobrevive da mariscagem no povoado de São Bento em Maragogi - AL.

Produção: Edson Júnior, Niely Gold e Jonathan Augusto

Direção: Edson Júnior

Roteiro: Edson Júnior e Niely Gold

Ano da produção/UF: 2023/AL

Perguntas orientadoras:

1. Por que escolhemos Dona Genura?
2. Por que existe a tradição da mariscagem no povoado de São Bento?
3. Quais os impactos ambientais que esse povo sofre?



Filhos da Barriguda

Em Itapecuru- Mirim, norte do Maranhão, os filhos da Barriguda falam do seu dia a dia no campo, numa relação enraizada com a natureza.

Produção, roteiro e direção: Thais Lima

Ano da produção/UF: 2022/MA

Perguntas orientadoras:

1. Que ações do Governo Federal têm sido direcionadas aos estados, como acesso a crédito financeiro e processos formativos (uso sustentável do meio ambiente e técnicas de agricultura e pesca, numa lógica de bem-viver), que tenham como receptores os cidadãos?



Farinhada

Farinhada

Com o passar dos anos, a cultura tradicional das Casas de Farinhas da região dos povoados Serra do Machado, Serrinha e Esteios se torna cada vez menos popular entre os jovens. Isto aliado à desvalorização da Farinha pode anunciar o fim desse delicioso costume.

Produção: Rolimã Filmes

Roteiro e Direção: Manoela Veloso Passos

Ano da produção/UF: 2019/SE

Perguntas Orientadoras:

1. Qual o papel das práticas tradicionais em relação aos outros modos de produção de alimentos?
2. Qual a importância da farinha na alimentação nos dias atuais, principalmente no Nordeste?
3. Como fazer os jovens se interessarem pelas práticas tradicionais



A arte da compostagem

No Brasil, a maior parte dos resíduos orgânicos gerados nas cidades brasileiras está sendo disposto em aterros sanitários e lixões, o que acaba acarretando mais problemas, como a possível atração de animais transmissores de doenças. Diante destas problemáticas, a Organização das Nações Unidas (ONU) criou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que conta com 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS),

Com base nessa realidade, a produção “A arte da Compostagem aborda sobre esse resíduo tão comum na vida dos brasileiros e sobre

uma alternativa de destinação para ele, a compostagem.

Produção: Yamini Benites

Direção: Gabrielle de Paula e Yamini Benites

Roteiro: Gabrielle de Paula

Perguntas orientadoras:

1. Quais os impactos da má gestão dos resíduos sólidos e orgânicos?
2. O que diz a legislação sobre a destinação adequada dos resíduos?
3. Quais são as formas de destinação final de resíduos sólidos mais utilizados?



Reciclando e cultivando com amor

O vídeo foi desenvolvido pelos alunos do curso Técnico de Agroecologia do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) campus Bacabeira. Nesse curta metragem, os alunos expõem sobre a importância da reciclagem como uma prática importante para a preservação do meio ambiente. Com a reciclagem, a grande quantidade de lixo produzido pela sociedade pode ser reduzida. De fato, por meio do processo de reciclagem, um objeto anteriormente descartado, pode ser transformado em um novo produto ou insumo. Diferentes formas de reciclagem de lixo tais como: garrafas pet e pneu são abordadas pelos alunos. Ambos os materiais foram utilizados para a confecção da horta escolar e ornamentação de ambientes presentes na escola que eram subutilizados.

Produção: Wenner Vinicius Araújo Saraiva, Janaina Marques Mondego, Rafael Lima Hatherly

Direção: Adryellen Martins Corrêa, Glória Mirelly Borges da Crus, Juliana Serejo Rodrigues

Roteiro: Victória Maria Pires Coelho, Antônio Carlos Fernandes Rodrigues

Ano da produção/UF: 2023/MA

Perguntas orientadoras:

1. O que é reciclagem e sustentabilidade?
2. Qual a importância da reciclagem no desenvolvimento de uma agricultura sustentável?
3. Qual a importância da reciclagem no curso técnico de agroecologia?



Transformo eu, Transformo o mundo

“Transformo eu, Transformo o mundo” é uma produção do grupo Pibid (Programa de Bolsas de Iniciação à Docência / CAPES) do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Mundo Novo, em parceria com a prefeitura do município (Setor de Coleta Seletiva – Unidade de Valorização de Recicláveis (UVR); Secretaria de Comunicação Social). O vídeo aborda o poder da Educação na vida dos estudantes – futuros professores – que viram na universidade um caminho tanto para a transformação de si mesmos, como dos outros à sua volta, procurando também relacionar a ação dos funcionários da UVR, que sentiram suas vidas transformadas pelo novo olhar do poder público para as questões socioambientais, com o investimento na gestão dos resíduos sólidos e

na Educação Ambiental da população. Neste sentido, a Educação também teve um poder transformador na qualidade de vida dos trabalhadores que passaram a compreendê-la como fundamental para o bem-estar da coletividade.

Produção: Universidade de Mato Grosso do Sul (UEMS); Prefeitura Municipal de Mundo Novo; Secretaria Municipal de Comunicação Social

Direção: Lilian Giacomini Cruz Zucchini; Jaqueline Fernanda Meireles; Raysa Almeida

Roteiro: Lilian Giacomini Cruz Zucchini

Ano da produção/UF: 2023/MS

Perguntas orientadoras:

1. Como a educação pode transformar a vida das pessoas?
2. Que relações podem ser estabelecidas entre os estudantes, futuros professores, e os funcionários da UVR do município?



A represa é o meu quintal

Laís é uma jovem instrutora de barco à vela da periferia de São Paulo. Em meio à pandemia, sobre carregada de demandas para ajudar sua comunidade às margens da represa Billings, ela faz um mergulho interior.

Produção: Bruna Carvalho Almeida, Dani Ursogrande

Direção: Bruna Carvalho Almeida

Roteiro: Anna Júlia Santos, Bruna Carvalho Almeida, Dani Ursogrande, Laís Guimarães

Ano da produção/UF: 2021/SP

Perguntas orientadoras:

1. Quais as iniciativas comunitárias deste território para combater o racismo ambiental?
2. Como é ser uma jovem negra velejadora na quebrada?
3. Quais ODS são trabalhadas pelos coletivos do bairro?



Ruído!

O documentário "Ruído!" traz à tona a vivência de três habitantes de Manaus a partir de três crônicas sobre o ruído que produz o desejo (e a luta) para fazer parte, pertencer.

Direção: Mariel Haickel

Produção e roteiro: Diogo Leite, João Catolé, Júlia Kuner

Perguntas orientadoras:

1. O Pajé Miranha, visto no vídeo, é uma das lideranças do "Parque das Tribos", comunidade indígena na periferia de Manaus. Uma das particularidades da capital amazonense é, inclusive, a presença de

muitos grupos indígenas (ou de ascendência indígena) entre comunidades periféricas. O que essa "marginalização" dos povos, quando pensamos no seu paralelo em cidades de outras regiões do país, revela sobre o tratamento que o desenvolvimento brasileiro deu às florestas e povos tradicionais?

2. Como a filosofia de urbanização e organização social transmitida pelo Pajé pode ajudar a resolver questões de ocupação e pertencimento urbano levantadas por Márcia Antonelli e Raúl Deffit?

3. Como o problema de pertencimento e ocupação urbana tematizado no documentário se relaciona com a questão ambiental?



Mar à Vista em: Procurando Lito

A animação “Mar à Vista: Procurando Lito”, você acompanha a jornada de Tutuca, um jovem peixe boi marinho em sua busca por Lito. Nesta aventura descobre mais sobre a diversidade do mar e mangue

Produção: Universidade Federal de Alagoas

Direção: Luana Almeida

Roteiro: Ana Rúbia, Barbara Pinheiro, Beatriz Paes, Jaqueline Kliemke, Dâmaris Beatriz, Pedro Serafim, Olga Carmo

Ano da produção/UF: 2021/AL

Perguntas orientadoras:

1. Qual a importância do manguezal para a fauna local?
2. Como proteger o manguezal?



Mar à Vista em: cuidando dos corais

O parente do Dr. Dan está doente e imediatamente a turma do Mar à Vista vai investigar o motivo. O que será que tem feito os corais da região adoecerem? Vamos descobrir!

Produção: Barão do Pirapora e GDX

Direção: Luana Almeida

Roteiro: Dâmaris Beatriz e Lucas Gabriel

Ano da produção/UF: 2020 / AL

Perguntas orientadoras:

1. Qual a importância dos corais para a vida no mar?
2. Por que os corais estão sendo afetados?
3. Para solucionar o problema, os amigos do mar contam com a ajuda da Linda, que decide envolver a comunidade, cientistas e crianças na mudança e preservação dos corais. Para você, qual a importância de envolver a comunidade local e os pesquisadores para a educação e conscientização para a proteção da biodiversidade?



RIO de olhares únicos

“RIO de olhares únicos” mostra a jornada do fotógrafo Rafael Duarte pela cidade do Rio de Janeiro em busca de explorar ângulos exclusivos da cidade através dos olhares de cinco personagens que possuem relações especiais com a paisagem natural da cidade. O documentário revela como a conexão com a natureza na vida cotidiana destas pessoas impacta as suas vidas e a forma delas enxergarem o mundo.

Produção: Bambalaio Filmes

Roteiro e direção: Rafael Duarte

Ano da produção/UF: 2021/RJ

Perguntas orientadoras:

1. De que forma uma maior conexão entre o ser humano e a natureza podem impactar a sociedade?
2. Qual é a importância das áreas verdes em contextos urbanos?
3. De que forma Unidades de Conservação podem ser agentes fundamentais para a qualidade de vida?



Curso de Educação Ambiental Pé no Parque: Mód. 1 Ep. 1

Um curso de educação ambiental online, gratuito e feito com o objetivo de estimular à educação ambiental de qualidade nas Unidades de Conservação. São quatro módulos, abordando os biomas Caatinga, Cerrado, Amazônia, além de um módulo introdutório sobre a educação ambiental.

Produção: Associação O Eco e Instituto Moleque Mateiro de Educação Ambiental

Direção: Márcio Isensee

Roteiro: Bruno Maia e Lucia Jaber

Ano da produção/UF: 2019/ AM, MT, PI, RJ

Perguntas orientadoras:

1. Qual a importância das Unidades de Conservação públicas para nós?
2. Quais os benefícios de estar em um Parque Nacional?
3. Qual a dificuldade de acesso à essas áreas? Todos têm acesso à essas áreas públicas?



O Artista Invisível

Um artista. Uma cidade. No seu dia a dia
Manoel Santos caminha com sua vassoura
limpando a cidade. O tempo é curto para criar
suas artes em pintura. Trabalho dobrado.
Quase ninguém consegue ver o Artista na rua.
Com uma obra forte ele consegue furar um
bloqueio da sua invisibilidade.

Produção e direção: Angelo Lima

Roteiro: Angelo Lima e Diogo Garcia

Ano da produção/UF: 2022/GO

Perguntas orientadoras:

1. Qual relação do artista com o Meio Ambiente?
2. Na sua opinião, como a educação pela arte pode influenciar a população em relação ao Meio Ambiente?
3. Como a conscientização pela preservação pode chegar mais facilmente às crianças?



O canto do Rio

Por todo o percurso dos rios proliferam vozes. Os peixes “falam”. Assim como as árvores que os cercam ditam os seus ensinamentos. Os pássaros cantam histórias. Os insetos estão em uma sinfonia constante. O Rio é um sujeito. Protagonista da sua trajetória, ele se expressa por meio de uma multidão de vozes. Entretanto, poucas pessoas conseguem escutar a sua melodia. O filme “O Canto do Rio” é uma narrativa poética sobre as águas do rio Macaé (RJ). O canto significa o ato de cantar, narrar o seu percurso. Assim, canta a serpente ao descer pela Mata Atlântica. Porém, o canto também significa a margem, a borda, o esquecimento. O lado silencioso que

está presente nos manguezais brasileiros, transformados em zonas de sacrifício, com construções espontâneas e elevado despejo de esgoto. Nestes cantões surgem os meninos-caranguejos, seres híbridos.

Produção, direção e roteiro: André Pacheco, Rafael Nogueira Costa, Carolyne de Souza e Paulo José Gonçalves

Ano da produção/UF: 2023/RJ

Perguntas orientadoras:

1. Qual é rio da sua vida?
2. Como os rios influenciam na sua vida?
3. Já pensou o rio como um ser vivo?



Projeto Guardiões do Peixe-boi na APA Costa dos Corais

O vídeo documentário conta um pouco da história da Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais, criada em 1997, com uma importante atuação de jovens e crianças. A região tem a presença marcante do peixe boi marinho, um animal encantador e gigante que está associado a preservação deste ambiente. E cuidar dele e do seu habitat foi um dos objetivos que levaram a criação dessa área protegida. Coordenado pelo ICMBio, órgão federal responsável pela gestão da APA, teve o envolvimento de alunos do 5º ao 8º ano de uma escola municipal de São Miguel dos Milagres, com o intuito de aumentar ainda mais a conexão dos jovens com os ambientes naturais e as espécies que habitam a região. A cada vivência, os futuros guardiões iam entendendo mais sobre o lugar onde vivem.

Produção: Thiago Ismael Hara e Gabriela Calixto

Direção: Thiago Ismael Hara

Roteiro: Thiago Ismael Hara, Gabriela Calixto e Bruno Torres

Ano da produção/UF: 2022/AM

Perguntas orientadoras:

1. É possível através da educação ambiental, alterar o comportamento de uma comunidade a proteger uma espécie e um território?
2. Mudando os jovens é possível mudar os adultos de amanhã?
3. Qual a importância do audiovisual no conflito entre as Unidades de Conservação e a Comunidade?



Projeto Jovens Protagonistas da Pesca Artesanal na APA Costa dos Corais

A partir de uma abordagem de Educação Ambiental Crítica, o projeto vem sendo realizado desde 2019, com o objetivo de revelar e incentivar jovens lideranças no cenário da pesca artesanal nos municípios de Barra de Santo Antônio, Paripueira, e Maceió – Ipioca/AL. Este filme marca o final da fase 1 do projeto, na qual foram realizados 10 encontros de jovens com temáticas escolhidas pelos próprios jovens, utilizando ferramentas lúdicas como apoio pedagógico. Participam do filme jovens que atuam em diferentes esferas do cenário da pesca, sendo pescadores, professores e agentes comunitários. Cada um nos traz a sua reflexão sobre como podem atuar no fortalecimento

da pesca artesanal e o que significou para eles participarem do projeto.

Produção: Thiago Ismael Hara e Camila Barbosa

Direção: Thiago Ismael Hara

Roteiro: Gabriela Calixto, Thiago Ismael Hara

Ano da produção/UF: 2022/AL

Perguntas orientadoras:

1. Qual o papel do Jovem na comunidade tradicional da pesca artesanal?
2. Como os jovens podem ser o futuro se eles não são o presente?
3. Quais ações podem promover os protagonismos jovem na sua comunidade?



Ser Árvore

Que árvore você carrega em sua memória? Se fosse uma árvore, qual seria e por quê? A partir destes questionamentos, o vídeo apresenta reflexões e depoimentos de pessoas que abrem suas memórias e despertam sobre a importância e a relação que as árvores podem ter conosco.

Produção, direção e roteiro: Daniel Felipe de Paiva

Ano da produção/UF: 2022/SP

Perguntas orientadoras:

1. Que árvore você carrega em sua memória?
2. Se fosse uma árvore, qual seria e por quê?

Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis



Catadores como agentes do saneamento em Uberlândia

Este filme apresenta catadores e catadoras como agentes do saneamento em Uberlândia, a partir de vivências e memórias de membros da Associação de Recicladore e Catadores Autônomos – ARCA, em visitas técnicas ao Aterro Sanitário de Uberlândia (Limpebrás), Estação de Tratamento de Água Capim Branco e Museu da Água, do Departamento de Água e Esgoto (DMAE) de Uberlândia. Produzido pelo Projeto de Extensão Universitária “Coleta Seletiva na minha casa” da Universidade Federal de Uberlândia, com o intuito de valorizar o trabalho de catadores e catadoras, que apesar de estarem diariamente em contato com os resíduos sólidos da cidade, muitos desconhecem os pilares do saneamento básico, e como o

trabalho deles é importante para manutenção da saúde ambiental de Uberlândia.

Produção: Thiago Santos e Jeamylle Nilin

Direção: Jeamylle Nilin

Roteiro: Thiago Santos e Jeamylle Nilin

Ano da produção/UF: 2022/MG

Perguntas orientadoras:

1. Qual o papel dos catadores e catadoras para o saneamento básico?
2. Como as cidades podem incluir esses trabalhadores e trabalhadoras como agentes ambientais?
3. Como a população pode valorizar o trabalho dos catadores e catadoras?

Agrotóxicos e Saúde



Fumicultores

Em meio às contradições de uma rotina desgastante de trabalho, está o entusiasmo de quem vê no fumo uma atividade lucrativa e os riscos que os trabalhadores enfrentam para garantir o sustento de suas famílias. Por trás do uso excessivo de agrotóxicos, está uma camada mais complexa do que as já conhecidas ameaças à saúde física. Está a história de quem convive com uma angústia silenciosa.

Produção: Yamini Benites

Direção: Gabrielle de Paula e Yamini Benites

Roteiro: Gabrielle de Paula

Ano da produção/UF: 2019/RS

Perguntas orientadoras:

1. Os agricultores sabem dos riscos dos agrotóxicos?
2. Qual a relação do uso de agrotóxicos com a saúde dos agricultores?
3. Os agricultores gostariam de trabalhar com alimentos em vez do fumo?

**MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA**

